



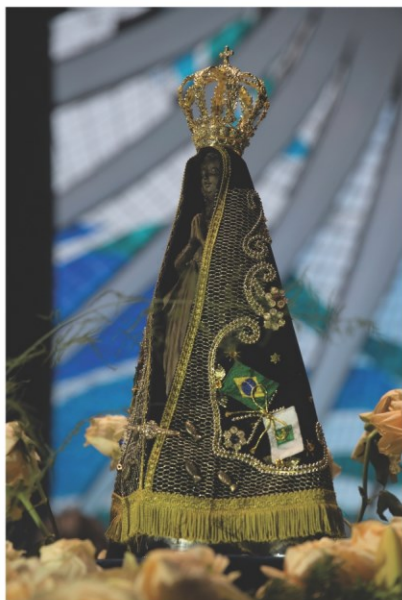
O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 12 de outubro de 2026 – Nº 55.2

BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA DA CONCEIÇÃO APARECIDA, SOLENIDADE

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – Missal Romano, p.827-829



A.: Neste dia tão especial para o povo brasileiro, celebrando a solenidade de Nossa Senhora Aparecida, a Virgem Maria nos é apresentada como aquela que soube ouvir a voz de Deus e, por isso, se fez serva, tornando-se para todos nós modelo de santidade e obediência. Queremos pois louvar a Deus por todos os benefícios que nos concede por intercessão da Mãe de nosso Salvador e também rezar por todas as crianças de nosso país. Com piedade e alegria, iniciemos a Santa Missa.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.:

José Vicente de Azevedo

R.: VIVA A MÃE DE DEUS E NOSSA/ SEM PECADO CONCEBIDA// VIVA A VIRGEM IMACULADA/ A SENHORA APARECIDA// **1.** Aqui estão vossos devotos/ Cheios de fé incendida/ De conforto e de esperança/ Ó, Senhora Aparecida// **2.** Virgem santa, Virgem bela/ Mãe amável, Mãe querida/ Amparaí-nos, socorrei-nos/ Ó, Senhora Aparecida// **3.** Protegeí a santa igreja/ Ó Mãe terna e compadecida/ Prote-

gei a nossa Pátria/ Ó, Senhora Aparecida!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai e do Senhor Jesus Cristo.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconhecamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(breve silêncio)*

P.: Confessemos os nossos pecados.

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, batendo no peito, dizer: POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA, E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4 HINO DO GLÓRIA

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó

Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, vivendo na paz e na justiça, possa chegar um dia à pátria definitiva. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: Imitando a Virgem Maria, escutemos com atenção a Palavra que nos salva.

6 PRIMEIRA LEITURA – Est 5,1^b-2; 7,2^b-3

Leitura do Livro de Ester.

¹Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestibulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à entrada. ²Ao ver a rainha Ester parada no vestibulo, olhou para ela com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro. ^{7,2b}Então, o rei lhe disse: “O que me pedes, Ester; o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida”. ³Ester respondeu-lhe: “Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for de teu agrado, concede-me a vida – eis o meu pedido! – e a vida do meu povo – eis o meu desejo! Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 44/45

R.: ESCUTAI, MINHA FILHA, OLHAI, OUVI ISTO: QUE O REI SE ENCANTE COM VOSSA BELEZA// **1.** Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: “Esque-

cei vosso povo e a casa paterna! Que o Rei se encante com vossa beleza! Prestai-lhe homenagem; é vosso Senhor! **R.: ESCUTAI, MINHA FILHA, OLHAI, OUVI ISTO: QUE O REI SE ENCANTE COM VOSSA BELEZA! 2.** O povo de Tiro vos traz seus presentes, os grandes do povo vos pedem favores. Majestosa, a princesa real vem chegando, vestida de ricos brocados de ouro. **3.** Em vestes vistosas ao Rei se dirige, e as virgens amigas lhe formam cortejo; entre cantos de festa e com grande alegria, ingressam, então, no palácio real.

8 SEGUNDA LEITURA – Ap 12,1.5. 13ª.15-16ª
Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

¹Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ¹³Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino. ¹⁵A serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da mulher, a fim de a submergir. ¹⁶A terra, porém, veio em socorro da mulher. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO
R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.: Disse a mãe de Jesus aos serventes: “Fazei tudo o que Ele disser!” **(Jo 2,5ª)**

10 EVANGELHO – Jo 2,1-11
P.: O Senhor esteja convosco.
T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.
P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.
T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!
P.: Naquele tempo, ¹houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. ⁴Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por

que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”. ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: “Agora tiraí e levai ao mestre-sala”. E eles levaram. ⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!” ¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus: *(faz-se inclinação até às palavras destacadas)* **e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem.** Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o

Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. **AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Nesta festa da Virgem Aparecida, apresentemos ao Pai Santo, como louvor agradável, nossa solicitude pelos nossos irmãos e irmãs neste serviço de intercessão, dizendo: Deus de bondade, ouvi-nos.

T.: DEUS DE BONDADÉ, OUVI-NOS.

1) Recordemos, diante de Deus, todo episcopado brasileiro, em especial nosso Cardeal Arcebispo Dom Paulo Cezar e seus bispos auxiliares, para que exerçam com sabedoria o ministério episcopal e ajudem o povo de Deus no caminho da salvação, rezemos:

T.: DEUS DE BONDADÉ, OUVI-NOS.

2) Recordemos, diante de Deus, a nossa pátria brasileira e a nossa cidade de Brasília, ambas dedicadas à proteção materna da Virgem Mãe Aparecida, para que, por meio de políticas públicas favoráveis, possamos conviver numa sociedade pacífica, solidária e fraterna, rezemos:

T.: DEUS DE BONDADÉ, OUVI-NOS.

3) Recordemos, diante de Deus, todas as crianças de nossas famílias para que sejam acolhidas, amadas e educadas a fim de serem bons cidadãos e bons cristãos, e que sejam preservadas de todo tipo de violência e exploração, rezemos:

T.: DEUS DE BONDADÉ, OUVI-NOS.

4) Recordemos, diante de Deus, todos os fiéis aqui reunidos em oração, para que, instruídos pela meditação da Palavra e fortalecidos pela comunhão eucarística e na devoção mariana, possam buscar a santidade e se dispor a servir os irmãos e irmãs, rezemos:

T.: DEUS DE BONDADÉ, OUVI-NOS.

P.: Pai de misericórdia, que vos mostrastes próximos de nós na intercessão materna da Virgem Mãe Aparecida, acolhei as nossas preces e abençoai o povo brasileiro. Isto vos pedimos por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS –

L.: D. Carlos A. Navarro | M.: Valdeci Farias

1. Sobe a Jerusalém, virgem oferente sem igual. Vai apresenta ao pai teu menino: luz que chegou no natal. E, junto à sua cruz, quando Deus morrer fica de pé. Sim, ele te salvou, mas o ofereceste por nós com toda a fé./

2. Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus: morte e ressurreição; vida que brotou de sua oferta na cruz. Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação: culto agradável a Deus é fazer a oferta do próprio coração.

15 P: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P: Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas na festa da Virgem Maria, Mãe de Jesus Cristo, Vosso Filho; concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR.,

p.523 – Prefácio: Do mistério de Maria e da Igreja – MR., p.828

P: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho, Mãe que fosse digna dele, preservastes a Bem-aventurada Virgem Maria de toda mancha da culpa original e a enriquecesteis com a plenitude da vossa graça. Nela nos destes as primícias da Igreja, Esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. De fato, dela, Virgem Puríssima, devia nascer o Filho, Cordeiro inocente, que tira os nossos pecados; vós a colocastes acima de todas as criaturas, em favor do vosso povo, como ad-

vogada da graça e modelo de santidade. Por isso, unidos aos coros dos anjos, nós vos louvamos e cantamos alegres a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: ABENÇOAI NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS Vossos FILHOS!

P: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!

P: Aceitai, ó Pai, com bondade, a obla-

ção dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

P: Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

P: Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

P.: Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T.: PAI NOSSO QUE ESTAIS NOS CÉUS, SANTIFICADO SEJA O VOSSO NOME; VENHA A NÓS O VOSSO REINO, SEJA FEITA A VOSSA VONTADE, ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU. O PÃO NOSSO DE CADA DIA NOS DAI HOJE; PERDOAI-NOS AS NOSSAS OFENSAS, ASSIM COMO

NÓS PERDOAMOS A QUEM NOS TEM OFENDIDO; E NÃO NOS DEIXEIS CAIR EM TENTAÇÃO, MAS LIVRAI-NOS DO MAL.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: VOSSO É O REINO, O PODER E A GLÓRIA PARA SEMPRE.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O AMOR DE CRISTO NOS UNIU.
(Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o próprio sacerdote diz):

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T.: CORDEIRO DE DEUS...

P.: Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele.

T.: SENHOR, EU NÃO SOU DIGNO(A) DE QUE ENTREIS EM MINHA MORADA, MAS DIZEI UMA PALAVRA E SEREI SALVO(A).

19 CANTO DA COMUNHÃO – Lc 1, 47 | M.: P. Joseph Gelineau, SJ

R.: O SENHOR FEZ EM MIM MARAVILHAS! SANTO É SEU NOME./

1. A minh'alma engrandece o Senhor e exulta meu espírito em Deus meu Salvador. Porque olhou para a humildade de sua serva, doravante as gerações hão de chamar-me de bendita./ **2.** O Poderoso fez por mim maravilhas e Santo é o seu nome! Seu amor, para sempre se estende sobre aqueles que o temem./ **3.** Manifesta o poder de seu braço, dispersa os soberbos; derruba os poderosos de seus tronos e eleva os humildes./ **4.** Sacia de bens os famintos, despede os ricos sem nada. Acolhe Israel, seu servidor,

fiel ao seu amor./ **5.** Como havia prometido aos nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo como era no princípio, agora e sempre. Amém.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Alimentados com o Corpo e o Sangue do Vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, empenhar-se nas tarefas de cada dia para a propagação do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO SOLENE

P.: O senhor esteja convosco

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: O Deus de bondade, que, pelo Filho da Virgem Maria, quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

T.: AMÉM.

P.: Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T.: AMÉM.

P.: E vós, que reunidos hoje para celebrar sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; versão celular: Demétrius Abrahão; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com